

## QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2014

Aprovado por Despacho do Sr. Secretário de Estado Adjunto e da Economia de 15 de abril de 2014

Ministério da Economia

Serviço: DIREÇÃO-GERAL DAS ATIVIDADES ECONÓMICAS

**MISSÃO:** Promoção e desenvolvimento de um ambiente institucional mais favorável à competitividade e à inovação empresarial e ao desenvolvimento regional, através do apoio à concepção, execução, divulgação e avaliação das políticas dirigidas às atividades da indústria, do comércio, do turismo e dos serviços, assegurando a coordenação das relações internacionais no âmbito de actuação do ME.

**VISÃO:** Constituir-se num referencial de boas práticas, no contexto de uma nova e moderna Administração Pública, virada para os/as cidadãos/ãs e as empresas e para os desafios da economia portuguesa, no contexto global.

### Objetivos Estratégicos

**OE1** Aumentar a eficácia da intervenção externa do ME nos planos bilateral, europeu e internacional, visando reforçar a competitividade e a inovação das empresas portuguesas na transição para uma economia eco-eficiente.

**OE2** Melhorar as condições-quadro das atividades económicas, em particular no âmbito das políticas de apoio à reindustrialização, e reforçar a coordenação da acção regional do ME.

**OE3** Reforçar a sustentabilidade orgânica da DGAE e valorizar a sua responsabilidade social

### Objetivos Operacionais

Eficácia										Ponderação	40%
O1 (OE1). Reforçar a presença da DGAE nas estruturas nacionais, europeias e internacionais onde são decididas as políticas públicas relevantes										Peso	50%
INDICADORES	2012	2013	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 1. N.º de iniciativas / conferências de alto nível europeias e/ou internacionais efetuadas no âmbito das competências da DGAE	nd	nd	1	0	2	30%					
Ind 2. Taxa de participação efetiva nos grupos técnicos e de alto nível	nd	nd	90%	5%	100%	70%					
O2 (OE1 e OE2). Implementar, sem acréscimo de encargos, estruturas permanentes de representação de stakeholders para discussão, definição e propostas de políticas públicas dirigidas às atividades da indústria, do comércio, do turismo e dos serviços										Peso	50%
INDICADORES	2012	2013	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 3. N.º de estruturas criadas	nd	nd	2	1	4	30%					
Ind 4. N.º de grupos de trabalho criados no âmbito do acompanhamento especializado dos dossiers europeus	nd	nd	6	1	8	70%					
Eficiência										Ponderação	30%
O3 (OE1 e OE 2). Garantir os prazos de resposta às solicitações dirigidas à DGAE										Peso	100%
INDICADORES	2012	2013	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 5. % de pareceres emitidos dentro do prazo	nd	nd	92,5%	2,5%	100%	50%					
Ind 6. % de solicitações respondidas dentro do prazo	nd	nd	92,5%	2,5%	100%	50%					
Qualidade										Ponderação	30%
O4 (OE1 e OE3). Melhorar a qualidade da gestão, dos serviços prestados e das atividades da DGAE										Peso	50%
INDICADORES	2012	2013	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 7. Grau de satisfação das/os destinatárias/os dos serviços	nd	nd	3	0	4	40%					
Ind 8. N.º de Direções de Serviço que implementaram o Sistema de Gestão em conformidade com o Referencial ISO 9001:2008.	nd	nd	1	0	2	30%					
Ind 9. Data de construção e implementação do manual de controlo de gestão	nd	nd	30-Dez-14	0	01-Dez-14	30%					
O5 (OE3). Melhorar a qualificação, as competências e o grau de motivação das/os trabalhadoras/es da DGAE										Peso	50%
INDICADORES	2012	2013	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 10. Taxa de execução do Plano de Formação	nd	nd	90%	5%	100%	50%					
Ind 11. Grau de satisfação e motivação das/os trabalhadoras/es através de inquérito CAF.	nd	nd	3	0	4	50%					

Objetivos Relevantes: O1, O2 e O3

## QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2014

### JUSTIFICAÇÃO DO VALOR CRÍTICO

IND 1 O indicador refere-se ao número de iniciativas / conferências de alto nível europeias e/ou internacionais efetuadas, no âmbito das competências da DGAE, à margem das reuniões europeias e/ou internacionais, tendo o valor crítico sido definido com base num valor considerado razoável e espetável face à complexidade e condicionantes atuais.
IND 2 O indicador refere-se à taxa de participação efetiva nos grupos técnicos e de alto nível e o valor crítico foi definido com base numa previsão razoável e consonante com a realidade atual.
IND 3 O indicador refere-se ao número de estruturas criadas e o valor crítico foi definido com base numa previsão razoável e consonante com a realidade atual.
IND 4 O indicador refere-se ao número de grupos de trabalho criados no âmbito do acompanhamento especializado dos dossiers europeus e o valor crítico foi definido com base numa previsão razoável e consonante com a realidade atual.
IND 5 O indicador refere-se ao número de pareceres emitidos dentro do prazo sobre o número total de pedidos de pareceres recebidos, pelo que o valor crítico deverá ser 100%.
IND 6 O indicador refere-se ao número de solicitações respondidas dentro do prazo sobre o número total de solicitações recebidas, pelo que o valor crítico deverá ser 100%.
IND 7 O indicador refere-se ao Grau de satisfação das/os destinatárias/os dos serviços, o qual será aferido através de inquérito, e o valor crítico foi definido com base numa previsão razoável e consonante com a realidade atual.
IND 8 O indicador refere-se ao número de Direções de Serviço da DGAE que implementaram o Sistema de Gestão em conformidade com o Referencial ISO 9001:2008, e o valor foi definido com base numa previsão considerada razoável e espetável, face ao contexto atual.
IND 9 O indicador refere-se à data de construção e implementação do manual de controlo de gestão, e o valor crítico foi definido considerando uma previsão razoável.
IND 10 O valor crítico para a taxa de execução do Plano de Formação, aprovado para a DGAE, foi definido tendo em conta o historial e considerando uma previsão razoável.
IND 11 O valor crítico definido para o resultado do inquérito CAF ao grau de satisfação e motivação das/os trabalhadoras/es, assenta numa previsão considerada razoável e espetável.

### Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	EFFECTIVOS PLANEADOS	PONTOS PLANEADOS	PONTOS EXECUTADOS	DESVIO
Dirigentes - Direção Superior	20	2	40		
Dirigentes - Direção intermédia e chefes de equipa	16	21	336		
Técnico/a Superior - (inclui especialistas de informática)	12	96	1152		
Coordenador/a Técnico/a - (inclui chefes de secção)	9	0	0		
Assistente Técnico/a - (inclui técnicos/as de informática)	8	28	224		
Assistente operacional	5	9	45		
<b>Total</b>		<b>156</b>	<b>1797</b>		

Informa-se que, para o preenchimento do referido quadro, foram considerados os elementos constantes no mapa de pessoal da DGAE para 2014

### Recursos Financeiros

DESIGNAÇÃO	PLANEADOS *	AJUSTADOS	EXECUTADOS	DESVIO
Orçamento de funcionamento	<b>6.655.149</b>			
Despesas c/Pessoal	5.208.785			
Aquisições de Bens e Serviços	1.325.418			
Transferências correntes	15.759			
Outras despesas correntes **	13.808			
Aquisições de bens de capital	91.379			
PIDDAC				
<b>TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)</b>	<b>6.655.149</b>			

\* Valores aprovados pelo Ministério das Finanças.

\*\* A rubrica "Outras despesas correntes" não inclui a Reserva, constituída de acordo com a Circular de Preparação do Orçamento de Estado 2014, Série A nº 1374, no valor de 4.480,00 €.

Parâmetros			AVALIAÇÃO FINAL
Eficácia	Eficiência	Qualidade	

Indicadores	Fonte de Verificação
Ind 1. N.º de iniciativas / conferências de alto nível europeias e/ou internacionais efetuadas no âmbito das competências da DGAE	Fonte principal: Sistema de Gestão Documental. A título supletivo outras fontes onde se incluem: relatórios, atas e protocolos assinados.
Ind 2. Taxa de participação efetiva nos grupos técnicos e de alto nível	Fonte principal: Sistema de Gestão Documental. A título supletivo outras fontes onde se incluem: relatórios, atas e participações efetivas.
Ind 3. N.º de estruturas criadas	Fonte principal: Sistema de Gestão Documental. A título supletivo outras fontes onde se incluem: relatórios, atas e protocolos assinados.
Ind 4. N.º de grupos de trabalho criados no âmbito do acompanhamento especializado dos dossiers europeus	Fonte principal: Sistema de Gestão Documental. A título supletivo outras fontes onde se incluem: relatórios, atas e protocolos assinados.
Ind 5. % de pareceres emitidos dentro do prazo	Fonte principal: Sistema de Gestão Documental. A título supletivo outras fontes onde se incluem: relatórios, bases de dados dedicadas e inquéritos de qualidade.
Ind 6. % de solicitações respondidas dentro do prazo	Fonte principal: Sistema de Gestão Documental. A título supletivo outras fontes onde se incluem: relatórios, bases de dados dedicadas e inquéritos de qualidade.
Ind 7. Grau de satisfação das/os destinatárias/os dos serviços	Fonte principal: Sistema de Gestão Documental. A título supletivo outras fontes onde se incluem: relatórios, atas e protocolos assinados, inquéritos de qualidade.
Ind 8. N.º de Direções de Serviço que implementaram o Sistema de Gestão em conformidade com o Referencial ISO 9001:2008.	Fonte principal: Sistema de Gestão Documental. A título supletivo outras fontes onde se incluem: relatórios, inquéritos de satisfação definidos segundo o perfil dos destinatários.
Ind 9. Data de construção e implementação do manual de controlo de gestão	Fonte principal: Sistema de Gestão Documental. A título supletivo outras fontes onde se incluem: relatórios, manuais de procedimentos.
Ind 10. Taxa de execução do Plano de Formação	Fonte principal: Sistema de Gestão Documental. A título supletivo outras fontes onde se incluem: relatórios, inquéritos de qualidade e satisfação.
Ind 11. Grau de satisfação e motivação das/os trabalhadoras/es através de inquérito CAF.	Fonte principal: Sistema de Gestão Documental. A título supletivo outras fontes onde se incluem: relatórios, inquéritos de qualidade e satisfação.

### JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS